

# INVESTIGAÇÃO e denúncias levam TRAFICANTÉS DE ANABOLIZANTES à PRISÃO



**Blitz em academias tem 2 presos**

Policiais da Decon e fiscais do Conselho Regional de Educação Física flagram de professor sem registro a produtos vendidos

Dois professores foram presos e três acadêmicos detidos ontem, após uma blitz realizada pela Delegacia de Repressão aos Crimes Contra a Saúde Pública (DRCCS) em academias de ginástica de Copacabana. Realizada de surpresa logo após a abertura das portas das academias, a operação resultou na apreensão de produtos proibidos e falsificados, em academias na Zona Sul do Rio de Janeiro.

Os policiais flagraram o professor sem registro a produtos vendidos em uma academia localizada na Zona Sul do Rio de Janeiro. O professor foi preso e os produtos apreendidos.

A sociedade dá a resposta aos apelos do Sistema CONFEF/CREFs com relação ao problema do tráfico de anabolizantes. Após quatro meses de investigações da Delegacia de Repressão aos Crimes Contra a Saúde Pública (DRCCS) e graças a diversas denúncias anônimas feitas ao disque denúncia, duas quadrilhas que distribuíam anabolizantes no estado do Rio de Janeiro foram descobertas.

“Ao final da operação Hércules 1, sobraram algumas informações que não terminamos de apurar, então juntamos essas informações com algumas denúncias anônimas, através do sistema de Disque Denúncia da DRCCS”, afirmou o delegado Marcos Cipriano.

Na operação, batizada como “Hércules 2”, policiais da DRCCSP prenderam nove pessoas acusadas de contrabandear e comercializar anabolizantes e remédios proibidos e falsificados, em academias na Zona Sul do Rio. A ação se estendeu também a Niterói, São Gonçalo, Itaguaí, Duque de Caxias e Cabo Frio.

Durante a operação, os policiais apreenderam diversos medicamentos proibidos e outros com suspeita de falsificação, entre emagrecedores, remédios para disfunção erétil e para queimar gordura, além de anabolizantes de uso controlado, inclusive alguns de uso veterinário.



## Processo Ético

Dois dos envolvidos são Profissionais de Educação Física e já foi instaurado Processo de Ética que poderá cassar suas licenças para trabalhar na área, além de responder criminalmente por tráfico de drogas. Outro suspeito é um falso Profissional de Educação Física e responderá por exercício ilegal de profissão, além de tráfico de drogas, formação de quadrilha e crime contra a saúde pública.

Um dos contrabandistas era muito for-

te nesse ramo e chegou a fretar um avião, certa vez, para transportar os anabolizantes. “O volume de venda era muito grande. Eles chegavam a comercializar 300 ampolas do anabolizante Winstrol por mês”, revelou Cipriano. O delegado também lamentou a facilidade encontrada pelo criminoso para receber as substâncias em sua casa. “Na residência dele encontramos dezenas de embalagens de encomendas.”

### Tráfico de Anabolizantes é caso de polícia!

A todo momento, a mídia apresenta fatos que surgem, em todas as profissões, de indivíduos que denigrem a imagem de uma categoria. Utilizando-se de uma máxima popular existente, pode-se mesmo afirmar que uma maçã podre pode estragar todo o cesto.

A mídia ao se referir àqueles que praticam o tráfico de anabolizantes, tem se referido ao professor de Educação Física, não adotando de pronto o nome dos mesmos, atingindo, portanto, toda a categoria de profissionais.

### O zelo pela Profissão passa pela responsabilidade de todo profissional

A maioria absoluta de nossos colegas atua em prol da sociedade, buscando sempre legitimar a sua profissão, desenvolvendo seu exercício de maneira qualificada, competente e ética. E enquanto participantes dessa honrada profissão, todos nós, Profis-

sionais de Educação Física, devemos estar atentos a essa questão, adotando imediata providência, quando tomarmos conhecimento de que indivíduos (mesmo que sejam Profissionais de Educação Física) estejam denegrindo nossa profissão. Temos que levar tal informação aos CREFs, para que, assim, possam ser tomadas as providências cabíveis e desejadas pela sociedade.

Felizmente, a Profissão de Educação Física e toda a sociedade brasileira dispõem da presença e intervenção segura do Sistema CONFED/CREFs, o qual tem demonstrado qualidades, condições e responsabilidade para promover a imediata eliminação do mercado desses indivíduos – sejam profissionais ou não –, quando infringem a lei.

Esclarecemos que já foi instaurado processo ético contra os profissionais de nossa profissão que foram presos traficando drogas bem como contra aquele que está envolvido com pedofilia. Diante da Denúncia ex-officio do Presidente do CREF1, referente à operação Hércules 2, realizada pela Polícia Civil, três profissionais foram autuados no Tribunal de Ética do CREF1/RJ-ES, através da instauração dos Processos Éticos Disciplinares – PED nº 003/2008, PED nº 004/2008 e PED nº 005/2008.

**Enquanto participantes do Sistema CONFED/CREFs, estaremos sempre atentos e disponíveis para eliminar estas “ervas daninhas”.**